A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

CÁTIA CONCEIÇÃO ALMEIDA MADRID

RESUMO

As tecnologias invadiram as casas, escolas de uma forma a ampliar o conhecimento nas plataformas de conhecimento, durante a pandemia foi possível perceber a importância de se ter o acesso, muitas empresas acabaram se adaptando ao trabalho remoto ampliando suas funções. E importante que nas escolas os alunos entendam que a internet e utilizada para a formação e o conhecimento. O artigo é uma referência bibliográfica com autores que ampliaram seu conhecimento sobre as tecnologias

Palavras-chave: Tecnologias; Internet; Importância; Alunos

INTRODUÇÃO

Um dos grandes recursos na educação a distância são os equipamentos eletrônicos, que de certa forma forçam as pessoas a entender e usar a máquina, ou seja, o computador, é fundamental mencionar as facilidades de acesso à informação em tempo real, devido ao mundo globalizado., e nesse contexto de mudanças no cotidiano das pessoas que o profissional em educação procura manter-se atualizado.

A EAD é uma forma de aprendizagem que proporciona ao aluno sem condições de comparecer diariamente à universidade, a oportunidade de adquirir os conteúdos repassados aos estudantes da educação presencial.

Uma modalidade que possibilita a eliminação das distâncias geográficas, econômicas, sociais, culturais e até mesmo psicológicas. Afinal, proporciona ao próprio aluno a organização do seu tempo de estudo, sem limitações físicas (Nogueira, 1996, p. 36).

Segundo Nova e Alves (2003) a educação à Distância (EAD) vem se tornando, ao longo dos últimos cinco anos, uma discussão fundamental para quem está refletindo sobre os rumos da educação numa sociedade cada vez mais interconectada por redes de tecnologia digital. São inúmeros os cursos à distância que são criados e difundidos diariamente, no mundo inteiro, utilizando a Internet ou sistemas de rede similares como suporte da comunicação pedagógica. Desde cursos informais de culinária, ou eletrônica básica, até cursos de graduação e pós-graduação, nas diversas áreas do conhecimento. Por outro lado, vemos o desenvolvimento acelerado de softwares e tecnologias de rede criada ou adaptada para servir a esse mercado em expansão. É um processo de transformação no cenário educacional, de amplitudes ainda desconhecidas, que necessita ser analisado e discutido. Pouco a pouco, percebe-se que as políticas públicas educacionais, em praticamente todos os países ocidentais, já começam a definir posicionamentos mais claros e detalhados sobre o assunto, incentivando muitas vezes o surgimento de programas de Educação à Distância (EAD) de portes nacionais, assim como introduzindo limites e regras para os mesmos. Do ponto de vista acadêmico, o volume de produção de artigos, ensaios, livros, dissertações e teses também têm crescido significativamente. O interesse social pode ser percebido pelo volume de discussões na mídia em geral. O processo de aprendizagem depende muito do aluno que precisa de seu orientador para auxiliar, e o estudo precisa ser permanente.

A Educação a Distância (EAD) é considerada, segundo o decreto Decreto-Lei n° 2.494, de 10/2/1998 como, “uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados (...)”.

Nos tempos atuais a educação a distância vem ganhando mudanças e reconhecimento, em que a diversidade está presente, de uma forma contextualizada e valorizando a educação e o aprender.

Foi durante a pandemia que o ensino a distância teve força motivando muitos alunos a estudarem online, muitas pessoas entenderam que e possível mudar questões de aprendizagem e vida social através da internet.

APRENDIZAGEM E AS TECNOLOGIAS

A educação sempre foi e continua sendo um processo complexo que utiliza meios de comunicação para complementar ou apoiar a ação do docente em sua interação com os estudantes. Na educação presencial, o quadro negro, o giz, o livro, dentre outros, são ferramentas pedagógicas que fazem a ponte entre o conhecimento e o aluno. Na EAD, a interação com o professor passa a ser indireta, por isso, torna-se necessária a midiatização por uma combinação de suportes técnicos de comunicação. Para a autora, as TIC possibilitam formas inéditas de interação midiatizada e de interatividade Belloni (2001, p. 54-59)

As pessoas cresceram e aprenderam a não perder o lápis para realizar as tarefas escolares, por isso ainda se encontram pessoas que não acreditam na inovação , a educação a distância tem ganhado força a cada ano de maneira real, pois ajuda as pessoas contra o tempo, que as vezes e insuficiente,

quem nunca ouviu falar de que o dia deveria ter mais horas para contemplar as ações das pessoas, e de grande importância que as pessoas procurem as faculdade que oferecem essa mobilidade para acrescentar e assim mais cursos serão formados, os polos de encontrem tende a aumentar para facilitar os encontros formais.

A múltipla tecnologia tem modificado a preferência das pessoas, hoje vários países já aderiram a educação a distância na formação, o acesso à informação é muito claro.

A era tecnológica tem mudado a aprendizagem de maneira positiva e negativa, uma vez que muitas pessoas escrevem de qualquer jeito sem mesmo ler, o uso do computador e frequente.

Na educação devido as inovações tecnológicas aconteceram muitas mudanças, o computador tomou o lugar de muitos equipamentos como a televisão, hoje é comum ver jovens sentado a um computador seja jogando ou mesmo ligado as redes sociais.

Na escola o computador tem ganhado espaço e perfeição. A dialógica no processo de ensino aprendizagem a distância substituem a comunicação entre as pessoas que ao clicar estabelece contato sem visualizar a pessoa.

E premente a necessidade de se olhar para a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no ensino superior, em especial na modalidade a distância, como mediatizada a do acesso ao conhecimento. Todavia, também é indissociável a necessidade de capacitação dos docentes e técnicos que irão atuar com os novos instrumentos. "O salto qualitativo na sala de aula, com a introdução de programas de computador que avancem na aprendizagem do aluno, depende do acesso dos professores aos avanços técnico-científicos" (Carvalho e Barbieiri, 1997, p.19).

O ensino a distância trabalha com a comunicação via mensagem, enquanto que a presencial tem a aula expositiva que acontece dia a dia.

O ser humano precisa valorizar a si mesmo, ou seja, seu potencial, pois o seu estudo depende obrigatoriamente de si mesmo.

Belloni (2001) destaca que, de certa forma, o professor presencial já "mediatiza" ao preparar aulas e materiais. Portanto, o que é novo na EAD e a quantidade de mídias disponíveis hoje no mercado, que acarreta uma crescente exigência de qualidade técnica da parte dos docentes e estudantes. Sendo assim, na EAD, o professor dever É tornar-se parceiro dos alunos na construção do conhecimento, através da pesquisa e da busca de inovações pedagógicas. O capítulo I fez um levantamento da importância da tecnologia no ensino a distância, uma vez que ele é essencial para que realmente o estudo aconteça, é importante que as pessoas tenham clareza no que a instituição oferece para que não seja prejudicado em seu aprendizado.

A educação e para toda vida, ou seja, as pessoas tendem a buscar conhecimento e formação que consequentemente serão para o hoje, o amanhã e com certeza o depois.

O ensino a distância tem sido reconhecida e apreciada pelas pessoas devidas sua facilidade e agilidade na carreira profissional, hoje em dia as pessoas não têm tempo para frequentar o horário regular de uma faculdade, devido a correria do dia, o ensino a distância faz com que a adequação de tempo seja por conta das pessoas interessadas.

A qualidade de ensino acaba sendo melhor uma vez que ao sair do trabalho e ir para faculdade o cansaço toma conta e muitas vezes fazem com que as pessoas não concluam seu curso.

Num ambiente normal é fácil encontrar um único método de ensino, salas muitos cheias, professores sobrecarregados, entre outros fatores. A competência da gestão dos tempos a distância combinados com o presencial, a internet de certa forma ajuda a melhorar o aprendizado, enriquece o hábito da leitura e incorporam mais recursos de comunicação em tempo real.

Pierre LÉVY (2001) acrescenta que a rede de computadores subverte a clássica noção da comunicação de massa em que há um emissor da mensagem e um receptor apenas e amplia as possibilidades de mediação multimidiática do conhecimento. Com a Internet, o processo de conhecimento pode entrar em um sistema de trocas onde as pessoas aprenderão entre si e produzirão uma concorrência dos diferentes pontos de vista. Entretanto, a utilização da mediação multimidiática na educação não veio substituir os mestres, pois se existe algum conteúdo educativo na rede é porque um docente produziu e colocou lá. Por isso, próprias instituições de ensino devem encorajar a produção de conteúdo. O professor midiatizará o conhecimento, ao codificar as mensagens pedagógicas e traduzir sob diversas formas – conforme a mídia ou multimídia escolhida –, mas também estará disponível para uma relação dialógica e interativa com o aprendiz pela utilização das TIC. Fica claro então, o papel que a Comunicação e a Educação, como áreas do conhecimento, passam a desempenhar na produção audiovisual educativa e no repensar do processo comunicacional docente no ensino presencial e na EAD – Educação a Distância – devido à introdução de TIC no processo de ensino e aprendizagem.

Os ambientes da aprendizagem se integram aos programas de gestão acadêmica e financeira, com a mesma senha os alunos acessam seu histórico escolar, pagamentos,

cursos além de se integrar cada vez mais com tudo e todos.

A tecnologia facilita a vida das pessoas e deve ser aproveitada da melhor maneira possível. A própria evolução social do homem confunde-se com as tecnologias desenvolvidas e empregadas em cada época, essa relação se dá desde o início da humanidade; idade da pedra, bronze e correspondem na verdade as transformações e tecnologias utilizadas pelo homem.

A evolução tecnológica impõe e transforma o comportamento individual e social, a economia, política, trabalho, em diferentes épocas, refletem os usos que os homens fazem das tecnologias que estão na base do sistema produtivo. No caso dos cursos à distância as tecnologias são utilizadas a todo o momento, uma vez que a comunicação se dá através das plataformas.

As tecnologias da comunicação evoluem sem cessar e com muita rapidez, geram produtos diferenciados e sofisticados, telefones, fax, internet, realidade virtual.

Os avanços tecnológicos possibilitam acesso as comunicações e informações que vem mudando a maneira de interagir com o outro e também com o sistema, quebrando até mesmo o modo de relacionamento entre pares, a revolução parte das tecnologias que quebram barreiras e elevam processos de conhecimentos.

A educação tem como objetivo preparar seus profissionais para acompanhar no que se refere à tecnologia e junto com o pedagógico construir uma autonomia e a formação e construção do conhecimento, hoje em dia a formação das pessoas precisam integrar a diversidade cultural.

A tecnologia de certa forma vem ampliando o ensino e aprendizagem das pessoas e assim valorizando ações novas no momento.

Segundo Gama (1987) uma definição exata e precisa da palavra tecnologia fica difícil de ser estabelecida tendo em vista que ao longo da história o conceito é interpretado de diferentes maneiras, por diferentes pessoas, embasadas em teorias muitas vezes divergentes e dentro dos mais distintos contextos sociais.

O entretenimento, no mundo, é um fato que traz marcas de contemporaneidade e merece novos olhares. Há viagens, filmes, teleteatros, jogos que aguçam a sensibilidade, a finura de sentimentos e o desenvolvimento de valores significativos para o individual e para o coletivo, o entretenimento muitas vezes limita a potencialidade criativa e reflexiva do ser humano.

No século XXl com a disponibilidade dos meios tecnológicos e comunicacionais, surgem outros entrelaçamentos, outras situações de comunicação, outras relações sociais e, principalmente tecnológicas, e nesse contexto que se abriu um leque para a educação a distância que facilitou a vida das pessoas que não querem parar de estudar e se aperfeiçoar.

A vida hoje está em volta de uma tela de computador, onde os registros, vendas, relatórios de alunos, frequência são em plataformas que facilitam e não a vida de muitas pessoas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino a distância diferente do regular exige maior atenção, pois faz o aluno buscar sozinho e muitas vezes o grupo é feito pelo sistema que orienta o grupo, e o que rege a aprovação e a média que muitas vezes parte da avaliação com nota de corte para aprovação.

Segundo Hack(2010) apontou algumas características essenciais ao tutor que se propõe a promover a mediação multimidiática do conhecimento a distância, quais sejam:

Assumir o papel de orientador do processo de ensino e aprendizagem e cooperador na construção do conhecimento;

Explorar ao máximo a comunicação educativa com os alunos através da produção, em equipe, de vídeos, programas de áudio, bem como pelo aumento e melhoria da interatividade e comunicação com o estudante pelo uso de e-mails, fóruns virtuais, salas de bate-papo, etc.;

Administrar o tempo e saber organizar suas atividades para que as respostas aos estudantes sejam imediatas, com o intuito de promover constantemente o processo comunicacional dialógico.

As pessoas precisam entender de suas reponsabilidades buscando se desenvolver da melhor maneira possível, o conhecimento enriquece a formação das pessoas na realidade atual.

Hoje em dia as faculdades são online fazendo com que as pessoas tenham o compromisso de aprender em suas casas, repensado em suas propostas de trabalho.

As tecnologias estão facilitando a vida e ao mesmo tempo separando as famílias que tem medo de tirar essa tecnologia e perder o aluno, a escola e a única que consegue trabalhar com a família essa questão.

A educação amplia horizonte fornecendo meios de conhecimento e aprendizagem que precisa ser visto e revisto sempre.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ALVES, L. e NOVA, C. (orgs.). Educação a distância: uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo: Futura, 2003.

BARILLI, Elomar Christina Vieira Castilho. Avaliação: acima de tudo uma questão de opção, In: SILVA, Marco; SANTOS, Edméa (Org.). Avaliação da Aprendizagem em Educação Online. São Paulo: Loyola, 2006.

BATTETINI, G. Semiótica, computação gráfica e textualidade. PARENTE, A. (Org.). Imagem máquina – A era das tecnologias do virtual. Tradução de Alessandra Coppola. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1996, p. 65-71.

BELLONI, M. L. Educação a distância. Campinas, Autores Associados. 2001 BRASIL/ MEC/ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, MEC, dez./1996.

CARVALHO, C. P. de e BARBIERI, M. R. Formação de professores em tempos de informática. Revista Comunicação & Educação. São Paulo: Moderna, a. III, n. 9, p.18-22. maio/ ago.1997.

FREIRE, P. 1979. Extensão ou Comunicação? 4ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra,

93.

HACK, Josias Ricardo. Comunicação dialógica com múltiplas tecnologias na Educação a Distância. Aprendizagem. Pinhais: Editora Melo, ano 7, n.34, 2013, p.

20-21. (ISSN 1981-5913).

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Revista de Educação. Campinas: São Paulo. Pontifícia LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIMA JUNIOR, Arnaud Soares; ALVES, Lynn Rosalina Gama. Educação e contemporaneidade: novas aproximações sobre a avaliação no ensino online. In: SILVA, Marco; SANTOS, Edméa (Org.). Avaliação da Aprendizagem em Educação Online. São Paulo: Loyola, 2006.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. M. M. (org.). Educação à distância: o estado da arte.

São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

PRADO, Gilberto. Dispositivos interativos: imagens em redes telemáticas. In:

DOMINGUES. Diana (org.). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias.

São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.

PRIMO, Alex. Avaliação em processos de educação problematizada a online. In: SILVA, Marco; SANTOS, Edméa (Org.). Avaliação da Aprendizagem em Educação Online. São Paulo: Loyola, 2006.